



SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA

RELATÓRIO

RELATÓRIO DE DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL DA

SEÇÃO JUDICIÁRIA DE RORAIMA – 2018

Art. 23, § 1º, Resolução CNJ 201/2015

Em 15/02/2016, por meio da Resolução Presi 4, foi instituído o Plano de Logística Sustentável da Justiça Federal da 1ª Região, com o objetivo de estipular ações que permitam o alcance de metas direcionadas à racionalização de gastos e qualidade dos serviços prestados em observância à garantia do equilíbrio sócio-econômico-ambiental. Por se tratar de instrumento vinculado ao Planejamento Estratégico da Justiça Federal, foi traçado com base no novo ciclo de gestão estratégica, devendo perdurar até o ano de 2020, quando deverá ser apresentado novo cronograma. Esse planejamento foi construído com base na Resolução 201/2015 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, para todo o Poder Judiciário, que determina a criação e as competências das unidades ou núcleos socioambientais no Poder Judiciário.

Em 12/02/2016, por meio da Portaria SJ Diref 16 foi instituída a Comissão Permanente de Sustentabilidade Ambiental da Seção Judiciária de Roraima, a qual foi atribuída a responsabilidade de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária de Roraima - PLS-SJRR. E estabeleceu a composição da Comissão - CPSA-RR, da seguinte forma:

CARGO	FUNÇÃO
Diretor da Secretaria Administrativa	Presidente
Diretor do Núcleo Judiciário da Secretaria Administrativa	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Modernização Administrativa	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Serviços Gerais;	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Compras e Licitações	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Material e Patrimônio	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Programação e Execução Orçamentária e Financeira	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Biblioteca	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Segurança, Vigilância e Transporte	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Cadastro de Pessoal	Membro efetivo
Supervisor da Seção de Suporte Administrativo	Membro efetivo

Com o trabalho conjunto da Comissão Permanente de Sustentabilidade Ambiental, foi elaborado o Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária de Roraima, aprovado pela Portaria SJ Diref 24, de 02/03/2016. Integram-se ao presente Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária de Roraima as metas e macrodesafios relacionados à gestão socioambiental da Justiça Federal, conforme estabelecidos pelo CNJ e CJF e aqueles estipulados pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região à Justiça Federal da 1ª Região, nos termos do art. 10, da Resolução/CNJ nº 201/2015.

Quanto ao Questionário Socioambiental a ser preenchido no sistema do CNJ, foram indicados os seguintes servidores:

NOME	LOTAÇÃO	FUNÇÃO
João Carlos Coelho Filho	Supervisor da Seção de Modernização Administrativa	Titular

I – CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A preocupação com a implantação e com a efetividade de uma política de sustentabilidade ambiental tem sido uma constante nesta instituição, que prima pelo consumo e pelo gasto consciente e sustentável. Nesse sentido, são adotadas diversas práticas voltadas para a preservação ambiental e para a inclusão social, destacando-se a realização de coleta de resíduos sólidos e sua destinação, por meio da instalação de caixas nas saídas do edifício sede, nas quais são recolhidos papéis, livros em desuso, pilhas e baterias que são depositados pelo corpo funcional. No ano de 2018 foram feitas destinações mensais de resíduos sólidos à UNIRENDA (Cooperativa dos Amigos e Recicladores de Resíduos Sólidos do Estado de Roraima), no total do ano, foram destinados:

- 1565 kg de papel;
- 72,2 kg de vidros;
- 35 kg de plástico;

Em ação contínua desde de o ano de 2016, vêm sendo adotadas medidas de conscientização e uso consciente de insumos, quais sejam:

- Eliminação do uso de copos descartáveis para o público interno, restringindo a disponibilização dos copos somente para o público externo.
- Realização de campanhas de sensibilização e consumo consciente, incentivando o uso de canecas e copos retornáveis;
- Na aquisição de copos descartáveis, sejam observados os critérios de sustentabilidade, seguindo as diretrizes do Plano de Providências e do PLS-RR;
- Campanhas de conscientização para uso racional dos recursos disponíveis no dia-a-dia da seccional: papel, água, energia elétrica, elevadores;
- Configuração de impressoras para impressão em frente e verso, adoção do modo de economia de energia e uso da fonte "Spranq Eco Sans" como padrão.
- Troca de lâmpadas por tecnologia LED, mais econômica.
- Troca de condicionadores de ar para a tecnologia *inverter*, também mais econômica.
- Compra de canecas ecológicas para diminuição do consumo de copos descartáveis.

II – A EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES ESTRATÉGICOS DO PODER JUDICIÁRIO COM FOCO SOCIOAMBIENTAL E ECONÔMICO, DE ACORDO COM O PREVISTO NO ANEXO I

As Metas definidas no Plano de Logística Sustentável da Seção Judiciária de Roraima, em consonância com o Planejamento Estratégico da Justiça Federal da 1ª Região, foram traçadas para o período 2015-2020. A análise dos 62 indicadores relacionados para o atingimento das Metas segue abaixo:

TEMA 1 – INSUMOS E MATERIAIS
META 1 – Reduzir o consumo de papel em 5% a.a. até 2020
<u>Meta atingida e superada:</u> Redução de 5,69% em relação ao consumo de 2017
ANÁLISE
Foram realizadas campanhas de conscientização visando a economicidade de papel. Em 2015, foram utilizadas 1.505 resmas, em 2016 1.258, e em 2017 1089 resmas, e em 2018 o consumo caiu para 1027 resmas, representando uma redução em 31,76% em 4 anos.

Ações propostas:

1. Avaliação da sistemática de distribuição de papel – solicitação, aquisição e entrega nas unidades.

Foi avaliado o processo de solicitação, aquisição e entrega de papel nas unidades para possibilitar a diminuição do fornecimento de papel. Verificou-se que algumas unidades, salienta-se Varas, em especial, solicitavam papel em grande quantidade. Tal verificação foi possibilitada pelo controle em planilha do Excel, na qual se registrou mensalmente as saídas para este item. A partir disso foram lançadas estratégias para promover a redução de papel, das quais o detalhamento será feito no tópico 3.

TEMA 1 – INSUMOS E MATERIAIS
META 2 – Reduzir o consumo de copos descartáveis em 3% a.a. até 2020 e META 3 – Manter o consumo atual (2015) de água mineral até 2020
<u>Meta 2 atingida e superada:</u> Houve redução de 57,69% no consumo de copos em relação a 2017
<u>Meta 3 atingida e superada:</u> Redução de 73,18% no consumo de embalagens descartáveis para água, em relação a 2015.
ANÁLISE
Na Meta 2, houve redução de 57,69% no consumo consumo de copos descartáveis, em relação a 2017. Portanto, as medidas implementadas para redução no consumo foram efetivas.
Quanto à Meta 3, houve uma redução de 73,18% consumo de unidades de água em embalagens descartáveis. Verificou-se que houve uma otimização no gasto com água mineral, aumentando o consumo de água em galões retornáveis, e diminuindo o consumo de garrafas descartáveis, o que gerou considerável diminuição no impacto ambiental.

Ações propostas:

- Redução do fornecimento de copos descartáveis – disponibilizando dados de consumo dos copos de 200 ml às unidades; apresentando periodicamente aos gestores das unidades os dados de consumo; informando na intranet o consumo do Tribunal; realizando pedido de copos descartáveis pelo sistema informatizado de pedido de material conforme a necessidade; estimando quantidade de consumo em conformidade com o número de servidores.

- O Diretor da Secad sugeriu aos outros Diretores que trabalhassem, junto às suas equipes, a sensibilização e a conscientização para o não uso de copos descartáveis.

TEMA 1 – INSUMOS E MATERIAIS

META 4 – Reduzir o consumo de suprimentos de impressão (toner) em 2% a.a. até 2020

Meta 4 não atingida: Aumento de **132,29%** em relação ao consumo de 2017

2015: consumo de 77 equipamentos

2016: consumo de 98 equipamentos

2017: consumo de 145 equipamentos

2018: consumo de 145 equipamentos

ANÁLISE

Em 2018 o gasto com aquisição de suprimentos de impressão foi na ordem de R\$ 19.512,90 enquanto que em 2017 o valor foi de R\$ 8.400,00, configurando aumento de 132,29% no consumo de suprimentos.

Ações propostas:

8. Adequação na configuração padrão das impressoras/copiadoras, objetivando o uso racional dos equipamentos, programando vistoria no parque de impressoras/copiadoras e configurando os equipamentos em impressão frente e verso, adotando a fonte Spranq Eco Sans como ecofonte padrão e o modo de economia de energia.

TEMAS 2 – ENERGIA ELÉTRICA, 3 – ÁGUA E ESGOTO

E 4 – GESTÃO DE RESÍDUOS

META 5 – Reduzir o consumo de energia elétrica em kWh em 0,5% a.a. até 2020

Meta 5 atingida e superada: Redução de **1,47%** em relação ao consumo de 2017

ANÁLISE

O consumo total de 2017 foi na ordem de 668.428 kWh enquanto que em 2018 houve uma diminuição para 658.577 kWh. Proporcionando uma redução de 1,47% no consumo total de energia elétrica. Um fator preponderante para esta redução foram as campanhas de conscientização implementadas na SJRR, assim como a substituição de equipamentos por outros mais econômicos.

Ações propostas:

1. Implantação de iluminação LED em substituição às demais.

Ação realizada pela Seção de compras e licitações, incluindo a iluminação LED na ata de registro de preço do material elétrico que foi adquirido em 2017.

2. Revisão de acionamento de lâmpadas – avaliar e implementar os locais viáveis de individualização de interruptores, agrupando linearmente luminárias paralelas às janelas para acionamento conforme distância da iluminação natural.

Ação realizada pela Seção de Serviços Gerais.

3. Instalação de sensores de presença, em áreas de ocupação eventual, quando possível.

Já existem sensores instalados nos banheiros.

4. Redução de funcionamento do sistema de climatização – reduzir o horário de funcionamento sempre que possível, vinculando à temperatura externa. (Prazo: dezembro/2016)

Essa medida foi fomentada através de campanhas de conscientização.

TEMAS 2 – ENERGIA ELÉTRICA, 3 – ÁGUA E ESGOTO

E 4 – GESTÃO DE RESÍDUOS

META 6 – Reduzir o consumo de água e esgoto, poço artesiano.

Meta 6 imensurável: Não há como medir o consumo.

ANÁLISE

Na Seção apenas uma taxa mensal no valor de R\$ 65,72 é paga referente aos custos de manutenção. Gerando um custo anual de R\$ 775,34. A SJRR faz uso de poço artesiano para o fornecimento de água do prédio.

Ações propostas:

6. Verificação de procedimentos para irrigação de jardins e lavagem de fachadas – definir periodicidades para cada época do ano.

Esse procedimento já é adotado pela Seção de Serviços Gerais.

7. Orientação de terceirizados de limpeza e copa – orientar sobre uso consciente da água e uso correto de materiais.

Orientações repassadas através da Seção de Serviços Gerais e por campanhas de conscientização desenvolvidas na SJRR.

**TEMAS 2 – ENERGIA ELÉTRICA, 3 – ÁGUA E ESGOTO
E 4 – GESTÃO DE RESÍDUOS**

META 7 – Ampliar a destinação de materiais diversos à reciclagem em 10% a.a. até 2020

Meta 7 atingida e superada: Aumento de **134,89%** em relação ao ano de 2015

ANÁLISE

Após o levantamento da existência de receptores de materiais para reciclagem, foram enviados em 2015 1296,5 kg, em 2016 4584 kg, 2017 4.635,1 kg, e em 2018 3045,4 kg de resíduos só cooperativa de reciclagem UNIRENDA. Em 2018 foram enviados para reciclagem papéis, plásticos, vidros, resíduos de informática, baterias e toners.

Ações propostas:

1. Coleta e descarte de lâmpadas usadas, observando o descarte ambientalmente correto.

2. Coleta e descarte de papel – destinar resíduo de papel a cooperativa de reciclagem UNIRENDA. (Ação contínua)

3. Logística reversa de baterias – incluir nos novos contratos de aquisição de veículos cláusula de garantia de troca de bateria quando necessário.

4. Logística reversa de peças de veículos em geral – incluir nos novos contratos de aquisição de peças de veículos a obrigatoriedade de retirada, pelo fornecedor, das peças usadas, sempre que necessário.

Todas essas ações já foram providenciadas pelos setores pertinentes. Os novos contratos já preveem a logística reversa e a destinação de materiais recicláveis, como papel, metal, vidro e plástico, à cooperativa de reciclagem, ocorre periodicamente.

TEMA 5 – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

META 8 – Ampliar a participação de servidores em ações de qualidade de vida no trabalho, solidárias e de inclusão (PNE) em 0,5% a.a. até 2020

Meta 8 atingida e superada: Aumento de **124,16%** em relação a 2017.

ANÁLISE

A participação de servidores e colaboradores em ações de qualidade de vida aumentou em **124,16%**.

Ações propostas:

1. Promoção de ações ergonômicas – verificar, no próprio local de trabalho, o mobiliário e os equipamentos, orientando os usuários; e identificar, por unidade, o mobiliário inadequado para futura destinação ou substituição. (Ação contínua)

2. Promoção de ações ergonômicas – avaliar a adoção de critérios de ergonomia para aquisição de mobiliário. (Ação contínua)

A ação acima pode ser caracterizada como uma promoção de ação ergonômica mesmo sem fazer parte de um projeto específico.

3. Campanhas de promoção da saúde. (Ação contínua)

4. Estímulo à realização dos exames periódicos – acompanhar o estado de saúde dos servidores e magistrados e detectar precocemente o surgimento de doenças relacionadas ao trabalho. (Ação contínua)

5. Programa Saúde Bucal em Foco – acompanhar o estado de saúde dos servidores, magistrados e seus dependentes e detectar precocemente o surgimento de doenças. (Ação contínua)

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS

META 9 – Reduzir o gasto com telefonia fixa e móvel em 3% a.a. até 2020

Meta 9 atingida: Redução de **69,85%** em relação ao ano de 2015.

ANÁLISE

O gasto total com telefonia fixa e móvel em 2015 foi na ordem de R\$ 31.697,59 enquanto que em 2018 houve uma redução para R\$ 9.556,33. Proporcionando uma redução expressiva de 69,85%.

Ações propostas:

1. Acompanhamento de contratos – reavaliar, periodicamente, as condições pactuadas nos contratos de telefonia, objetivando a redução de custos quando possível. (Prazo: julho/2016)
2. Estímulo ao uso de *e-mail* – substituir ligações interurbanas por *e-mail*

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS

META 10 – Manter os gastos atuais (2015) com vigilância até 2020, desconsideradas as repactuações.

Meta 10 atingida: Gasto com contratos de vigilância em 2015 foi no valor de R\$ 284.787,60 já no ano de 2018 houve aumento de 9,04% para R\$ 310.538,88. Entretanto tal aumento representa manutenção nos valores, visto que o aumento foi menor que a inflação do período.

ANÁLISE

Fatores externos como preços de mercado podem interferir no alcance da meta. Será estudado a readequação do indicador da meta.

Ações propostas:

3. Avaliação dos postos de segurança – avaliar a quantidade de entradas vigiadas e verificar a possibilidade de concentração em uma entrada única.

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS

META 11 – Manter os gastos atuais (2015) com limpeza até 2020, desconsideradas as repactuações.

Meta 11 não atingida: Aumento de **20,18%** em relação ao ano de 2015

ANÁLISE

O gasto total com contrato de limpeza em 2015 foi na ordem de R\$ 402.787,60 enquanto que em 2018 houve incremento para R\$ 483.971,52. Fatores externos como preços de mercado podem interferir no alcance da meta. Será estudado a readequação do indicador da meta. Entretanto foi diminuído o número de postos de trabalho na limpeza, para tentar evitar uma alta ainda maior nos valores.

Ações propostas:

1. Revisão dos contratos de terceirização – revisar o dimensionamento de equipes e materiais de consumo necessários às atividades de limpeza da Seção Judiciária.
2. Capacitação de fiscais de contrato – obter maior eficiência na avaliação e monitoramento das condições contratuais. (Prazo: dezembro/2016)
3. Avaliação do consumo ideal de insumos para limpeza – avaliar procedimentos e uso de materiais para criação de perfil de consumo ideal, conforme as características da unidade (área e público interno e externo).

Ação foi realizada pela Seseg.

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS

META 12 – Reduzir o valor gasto com reformas em 10% a.a. até 2020

Meta 12 atingida e superada: Redução em **38,40%** do valor gasto em reformas em relação ao período de 2016.

ANÁLISE

Em 2016 foram gastos R\$ 26.641,91 em quanto que em 2018 foram gastos apenas R\$ 16.411,00.

Ações propostas

10. Otimização da manutenção predial preventiva – incluir, à medida do possível, diretrizes de sustentabilidade nas rotinas de manutenção predial. (Ação contínua).

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS
META 13 – Reduzir a quantidade de km rodados em 7,5% até 2020
<u>Meta 13 atingida e superada:</u> Houve redução de 20,51% na quantidade de km rodados.
ANÁLISE O total de km rodados em 2015 foi de 18.229 Km enquanto que em 2018 foi de 14.490 Km. Proporcionando uma redução de 20,51%.

Ações propostas:

1. Equacionamento da utilização de veículos para uso em serviço.

TEMAS 6 – CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS E 7 – DESLOCAMENTO DE PESSOAL, BENS E MATERIAIS
META 14 – Reduzir os gastos com manutenção preventiva e corretiva em 15% até 2020
<u>Meta 14 não atingida:</u> Houve aumento de 7,54% nesses gastos.
ANÁLISE O gasto total com manutenção preventiva de veículos em 2015 foi na ordem de R\$ 10.268,91 enquanto que em 2018 houve aumento para R\$ 11.044,11. Fatores externos como preços de mercado podem interferir no alcance da meta. Será estudado a readequação do indicador da meta.

Ações propostas:

1. Otimização da manutenção preventiva.

2. Otimização da lavagem de veículos.

TEMA 8 – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA
META 15 – Implantar pelo menos uma ação de sensibilização para cada tema definido na Resolução Presi 4/2016 até 2020
<u>Meta 15 Atingida</u>
ANÁLISE Foram realizadas amplas divulgações via e-mail, em pop-ups automáticos executados no computador dos servidores, por banners e adesivos, no informativo da Seccional, para buscar o cumprimento dessa meta por parte das áreas pertinentes.

Ações propostas:

1. Capacitação/qualificação da CPSA-RR.

2. Elaboração de campanha de sensibilização da força de trabalho nas questões relacionadas à gestão socioambiental.

Em relação a esse item, foram realizadas amplas divulgações via e-mail, em pop-ups automáticos executados no computador do servidor, por banners e adesivos e no informativo da Seccional.

3. Divulgação constante dos resultados dos indicadores e das metas do PLS-RR.

Em relação a esse item, foram realizadas algumas divulgações no informativo da Seccional, mas ainda não são publicados de forma permanente na nossa página.

III – AVALIAÇÃO GERAL.

Foi verificado que em 2018, com o alcance de muitas das metas estabelecidas (11 das 15 metas foram alcançadas), em especial com a redução do consumo de energia elétrica, papel e copos descartáveis, os impactos positivos do PLS já são significativamente positivos.

Em 2019, serão realizadas ações que foquem no alcance das metas que estamos com maior dificuldades no cumprimento. Continuiremos a realizar reuniões periódicas visando a revisão e aprimoramento do PLS da Seccional, buscando estabelecer indicadores e metas que sejam mais diretamente influenciáveis pelos esforços da Seccional. Também serão repensadas ações que tenha mais impacto no alcance das metas do PLS da SJRR.

Edna Martins Cortes Level Diretora da Secretaria Administrativa em exercício	João Carlos Coelho Filho Supervisor da Seção de Modernização Administrativa
--	---



Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Coelho Filho, Supervisor(a) de Seção**, em 28/02/2019, às 15:27 (horário de Brasília), conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Edna Martins Cortes Level, Diretor(a) de Secretaria Administrativa em exercício**, em 28/02/2019, às 15:37 (horário de Brasília), conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://portal.trf1.jus.br/portaltrf1/servicos/verifica-processo.htm> informando o código verificador **7752380** e o código CRC **F3C3F79F**.